

A Odontologia na Residência Multiprofissional em Saúde: experiência da formação na rede de atenção à saúde

Soraya Fernandes Mestriner*; Wilson Mestriner Junior**; Leandro Dorigan de Macedo***; Luana Pinho de Mesquita Lago****

- * Professora Associada, Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
- ** Professor Titular, Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
- *** Chefe do Serviço de Odontologia e Estomatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo
- **** Professora Doutora, Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Recebido: 29/06/2021. Aprovado: 17/03/2022.

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde, modalidade de pós-graduação *lato sensu* com formação em serviço e duração de dois anos, permite a articulação de conhecimentos específicos, comuns e de trabalho em equipe, para o alcance do cuidado integral e humanizado ao usuário e comunidade. Esse artigo tem por objetivo relatar a experiência de formação em serviço na área de Odontologia de um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde na Rede de Atenção à Saúde Bucal. O programa de residência, tem carga horária semanal de 60 horas, envolve atividades teóricas e práticas de ensino divididas em eixos transversais, comum às diferentes áreas, e específico para cada profissão, sendo 60% da carga horária na atenção primária, 20% na atenção secundária e 20% na atenção terciária, em diferentes cenários de prática da rede de atenção à saúde bucal. Conta com 36 residentes multiprofissionais, dentre esses, 6 cirurgiões-dentistas. Nos módulos teóricos, específico e comum, utilizaram-se metodologias ativas e ambiente virtual de aprendizagem para discussão teórica, e a tutoria de campo deu subsídios ao desenvolvimento de práticas interprofissionais colaborativas e à organização do processo de trabalho na atenção primária. A integração com diferentes áreas da saúde e a reflexão e problematização das práticas tem potencializado o trabalho em equipe, visando à integralidade do cuidado em saúde. Essa modalidade de formação para a área da Odontologia tem se mostrado importante para o desenvolvimento de habilidades e competências colaborativas dos cirurgiões-dentistas e qualificação do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Residência. Educação Interprofissional. Integralidade em Saúde. Assistência Integral à Saúde. Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A formação em serviço no e para o Sistema Único de Saúde (SUS) tem por desafio o alcance da integralidade do cuidado em saúde na perspectiva da construção e implantação das redes de atenção. Mesmo com mudanças de paradigmas na formação em Odontologia e no modelo de atenção à saúde, ainda há um longo caminho a ser percorrido para superação da fragmentação do cuidado, visando à prática interprofissional e colaborativa nos serviços de saúde, articulando assim, saberes profissionais e da comunidade desde a graduação^{1,2}.

A formação em serviço e o trabalho interprofissional são preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Odontologia, recentemente homologadas³ e respaldados na Política de Educação Permanente em Saúde⁴, que tem como princípios a prática pedagógica da problematização da realidade, a reflexividade e a aprendizagem significativa, e também, nas políticas indutoras, como as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) e em área profissional da saúde.

As RMS constituem modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinadas a profissionais na área da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais, com duração de dois anos⁵. Orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, as RMS foram implementadas em 2005 e estabelecidas por uma comissão bilateral entre Ministério da Educação e da Saúde, e se mostram efetivas na formação em serviço e na experimentação da prática colaborativa⁶.

Contribui ainda, na integração dos saberes, possibilita a vivência nos diferentes serviços que compõem a rede de atenção à saúde e na criação de espaços facilitadores das reflexões sobre a prática profissional, relações institucionais,

interpessoais e com os usuários. Do mesmo modo que atua como indutora de mudanças na atenção à saúde, buscando a integralidade das ações prestadas em acordo com uma política de educação permanente para a formação de trabalhadores para o SUS⁷.

A formação na modalidade residência, agora reconhecida e certificada, abre um campo ampliado de perspectivas de atuação para o cirurgião-dentista, em equipe, avançando no princípio da integralidade da atenção à saúde, a fim de atender as necessidades de saúde da população. A prática interprofissional abre espaço para ampliação de conceitos e práticas capazes de promover a efetiva articulação em rede e o trabalho em equipe nos diferentes níveis de atenção⁸.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de formação em serviço da área de Odontologia de um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde na Rede de Atenção à Saúde Bucal.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Residência em Atenção Integral à Saúde

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde (PRMAIS) vinculado a uma Instituição de Ensino Superior teve início em agosto de 2010⁹ com previsão de 60% da carga horária nos cenários de prática na Atenção Primária à Saúde (APS), em seis Unidades de Saúde da Família (USF) de um Distrito de saúde, região à qual está vinculada esta universidade pública, inicialmente com as áreas de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional. Neste momento, as diferentes áreas se reuniram para desenvolver o projeto que atendessem ao edital com foco na APS e definiu a carga horária, bem como as atividades teóricas e

teórico/práticas comuns e de cada núcleo profissional nos três níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

A Odontologia foi inserida em 2013 no PRMAIS, justificada principalmente pela necessidade de expansão da cobertura da Estratégia de Saúde da Família no município de Ribeirão Preto. Destaca-se que esta proposta de formação exigiu um intenso diálogo entre gestores, docentes, tutores e preceptores; e negociação entre as instituições parceiras, considerando-se as demandas da população e a estruturação da rede de atenção à saúde.

A pactuação com os gestores locais envolveu a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o Departamento Regional de Saúde (DRS) a nível Estadual e o Conselho Municipal de Saúde, incluindo a participação social. Os cenários de prática foram definidos de acordo com os convênios firmados com a SMS, ambulatorios, hospitais e prioritariamente nas Unidades de Saúde da Família, denominadas Núcleos de Saúde da Família (NSF), geridas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), cenários já articulados com atividades da graduação.

O PRMAIS tem duração de dois anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas¹⁰. Dessa forma, das 5.760 horas do curso, 20% (1.152 h) corresponde à carga horária teórica e 80% (4.608 h) à carga horária prática, distribuídas da seguinte forma: 60% da carga horária na APS, 20% na atenção secundária e 20% na terciária. Com oferta anual de 18 vagas para o primeiro ano (R1) e 18 vagas para o segundo ano (R2), totalizando 36 residentes. Desses, seis são da área de Odontologia, três R1 e três R2.

A inserção da Odontologia se deu em um Projeto Pedagógico com três eixos: Eixo Específico da Profissão Odontologia (Teórico

Específico, Prática em serviço na atenção Primária I e II, Secundária I e II e Terciária I e II); Eixo Transversal do Programa (Teórico-Prático Comum I e II e Práticas de habilidades profissionais comuns para residentes multiprofissionais); e Eixo Transversal da área de concentração destinado ao Trabalho de Conclusão de Residência, apresentados no Quadro 1, com as respectivas cargas horárias em horas.

O Projeto Pedagógico do PRMAIS expressa uma abordagem dialógica do processo ensino-aprendizagem com centralidade na prática reflexiva e na corresponsabilização entre equipes, preceptores e residentes, e propõe o uso de metodologias de ensino-aprendizagem que privilegiem a integração teórico-prática. Deve-se considerar que a proposição do programa adota um currículo integrado em competências gerais e compartilhadas, o que está alinhado a uma abordagem dialógica de competência, com objetivo de criar espaços para a reflexão sobre a prática profissional e para a integração com atores dos serviços de saúde e estímulo ao pensamento interprofissional¹¹.

Os tutores de área e campo acompanham o desenvolvimento de competências com uma avaliação processual, formativa e participativa, em que envolve residentes, tutores, preceptores e equipes multiprofissionais dos diferentes cenários de prática. Utiliza-se de relatórios (descritivos e reflexivos), estudos de casos, seminários, avaliações práticas ambulatoriais, autoavaliação, portfólios e formulários semestrais (formulário de avaliação dos residentes pelas equipes de saúde da família e formulário para os serviços profissionais específicos de níveis secundários e terciários).

Os Cenários de Prática da Odontologia

Os cenários de prática da Odontologia foram pactuados junto à SMS e a universidade

Quadro 1. Eixos específicos da área de Odontologia e eixos transversais do projeto pedagógico do PRMAIS, segundo atividades/módulo e carga horária (horas)

Eixos	Atividades/Módulos	Carga Horária
Específico da Odontologia	Atividades teóricas e teórico-práticas específicas da área profissional Odontologia	576
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível primário I	1036
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível primário II	900
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível secundário I	346
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível secundário II	300
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível terciário I	346
	Prática em serviço de atividades de atenção à saúde específica da área profissional de Odontologia no nível terciário II	302
Transversal do Programa	Atividades Práticas de habilidades profissionais comuns para residentes multiprofissionais	1152
	Atividades teóricas e teórico-práticas comuns para residentes multiprofissionais I	288
	Atividades teóricas e teórico-práticas comuns para residentes multiprofissionais II	62
Transversal da Área de Concentração	Redação da monografia de conclusão da residência multiprofissional em saúde	226
	Coleta de dados da monografia de residentes multiprofissionais	226
Total		5.760

Fonte: Apolo - Sistema de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo.

para atuação nos três níveis de atenção à saúde: na atenção primária à saúde em três NSF; na atenção secundária, no hemocentro de Ribeirão Preto, no Centro de Especialidades Odontológicas, na urgência e emergência em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA); na atenção terciária no Hospital das Clínicas da FMRP-USP, em um

módulo de gestão junto a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto inserido em equipes multiprofissionais no Departamento de Avaliação, Regulação, Controle e Auditoria, como também no Departamento de Vigilância em Saúde, no Departamento de Planejamento em Saúde (Programas e Serviços - Procedimentos coletivos e

preventivos em Odontologia), na Divisão Odontológica, e na Ouvidoria.

A linha de cuidado de saúde bucal no PRMAIS compreende um conjunto de ações de saúde bucal da população por meio da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Ações essas integradas às demais ações de saúde nos NSF e demais pontos de atenção da rede, atuando de forma interprofissional no âmbito do SUS.

Os NSF são os cenários de prática da APS, a qual corresponde a 60% da carga horária prática dos residentes, e neste contexto, corresponde ao centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde Bucal no Distrito Oeste do município de Ribeirão Preto, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. Nos NSF os residentes são inseridos em uma equipe multiprofissional, onde busca-se uma formação interprofissional, desenvolvendo territorialização, adscrição da clientela, acolhimento, vínculo, responsabilização, integralidade e resolutividade da atenção, além de proporcionar aprendizagem do campo e núcleo de competências e responsabilidades, construindo saberes, habilidades e atitudes próprias a este profissional, bem como temas transversais que sustentam sua prática enquanto trabalhador da área da saúde. A assistência odontológica na APS é realizada no Centro Saúde Escola - CSE Cuiabá, próximo aos NSF, que dispõe de consultório odontológico coletivo/ambulatorio com cinco equipamentos.

As atividades nos cenários de prática da atenção secundária e terciária correspondem a 40% da carga horária prática. Com atuação junto a SMS na atenção secundária no Ambulatório Regional de Especialidades, onde está implantado o Centro de Especialidade Odontológica CEO tipo III (Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Semiologia e Pacientes Especiais), o Centro de Odontopediatria e o Centro de Serviços de Próteses Dentárias. Na perspectiva da assistência integral em Saúde Bucal

e diante da necessidade de reabilitação protética, o município está credenciado com o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).

O hemocentro de Ribeirão Preto, além de suas atividades como agência transfusional e banco de sangue, é referência na assistência de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias dentro da rede especializada do SUS e oferece assistência integrada a estes pacientes com apoio de diferentes especialidades médicas e não médicas, dentre elas a Odontologia. No hemocentro, esses pacientes recebem atenção odontológica secundária com a participação dos residentes, enquanto a assistência terciária é desenvolvida nas instalações do HCFMRP-USP.

O Serviço de Odontologia e Estomatologia do HCFMRP-USP atua no atendimento de pacientes de alta complexidade que demandam estrutura hospitalar, seja pela condição sistêmica, ou pela complexidade do tratamento ou diagnóstico da condição bucal. Além disso, presta atendimento a pacientes internados que desenvolvem patologias odontológicas agudas. As condições sistêmicas mais frequentemente atendidas são, em ordem decrescente: doenças oncológicas, cardiopatias, distúrbios hematológicos, doenças hepáticas, doenças infecto contagiosas, doenças autoimunes, doenças endocrinológicas e doenças dermatológicas. Tendo como cenários de práticas: HC Criança; Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas (UETDI); Ambulatórios de Odontologia; Ambulatórios médicos; Enfermarias; Centro Cirúrgico; Unidades de Transplante; Central de quimioterapia; e Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Ainda, diante do contexto da pandemia, o PRMAIS passou por reestruturação de atividades a fim de seguir as recomendações do Conselho Nacional de Saúde¹⁶ para as atividades de formação em serviço com respeito à situação epidemiológica municipal. Assim, os residentes fizeram parte do plano de contingenciamento de

enfrentamento à COVID-19 na oferta de serviços e estratégias de trabalho interprofissional, seja por meio do serviço da SMS de Teleatendimento (Disque COVID-19), nos NSF no Acolhimento (Posso Ajudar), na assistência odontológica na priorização de atendimentos a gestantes e acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, no Telemonitoramento e Teleorientação, além dos atendimentos de urgência; e na atenção terciária nas Unidades de Terapia Intensiva e Centro de Terapia Intensiva com atendimentos à pacientes diagnosticados com COVID-19.

Em todos os cenários de prática, os residentes contam com o acompanhamento de tutores e preceptores. Considerando o núcleo de competência da área de Odontologia, o programa conta com 4 tutores, 18 preceptores cirurgiões dentistas dos serviços de saúde e 8 docentes. Quanto ao campo de competência, o núcleo conta ainda com a preceptoria de 3 médicos de família e comunidade, 3 enfermeiras, ambos integrantes das Equipes de Saúde da Família (ESF) e demais membros da ESF; residentes multiprofissionais das áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia; assim como, com o apoio das equipes multiprofissionais dos demais cenários de prática.

Para promover a integração e comunicação entre pontos de atenção à saúde e os sistemas de apoio, os residentes têm a possibilidade de utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos eletrônicos, incluindo sistemas de informação em saúde. Nas unidades de saúde da SMS de Ribeirão Preto, o Sistema Hygiaweb, tem conexão via web, prontuário eletrônico do paciente, padronização do cadastro, integração com sistema e-SUS e outros sistemas, entre outras funcionalidades. No complexo HCFMRP-USP utiliza-se o sistema próprio da instituição que, além de prontuário eletrônico, integra todo o sistema de gerenciamento e solicitação de leitos e centro cirúrgico, sistema de medicina diagnóstica através

dos laboratórios de análises clínicas e centros de imagem médica. Além disso, os residentes trabalham com os sistemas CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde do Estado de SP) e Hygiaweb para regulação dos pacientes. Iniciando o programa, os residentes fazem um curso de capacitação para os diferentes sistemas e obtém certificado pessoal para assinatura digital de documentos do prontuário eletrônico.

Espaços de discussão teórica, teórico-prática e da prática interprofissional

Os saberes e responsabilidades comuns ou confluentes a várias profissões ou especialidades são conferidos ao campo de saber das profissões de saúde. Os núcleos do saber, que são o conjunto de saberes e responsabilidades específicos a cada profissão ou especialidade, assim, como a interprofissionalidade emerge de encontros multiprofissionais¹⁷. Neste sentido, as competências para o cirurgião dentista residente passariam pelo aprendizado do campo e do núcleo de competências e responsabilidades, construindo, além de saberes, as habilidades e atitudes próprias a este profissional, com temas transversais que sustentam sua prática enquanto trabalhador da área da saúde.

Portanto, esse programa de RMS propõe como espaços de diálogo no processo formativo, o módulo teórico específico, o módulo teórico comum e a tutoria de campo, com vistas à discussão e construção de práticas interprofissionais colaborativas. Os conteúdos e atividades são trabalhados nos diferentes níveis de atenção à saúde de forma comum entre as diferentes profissões, assim como no núcleo específico da profissão.

Nos módulos teóricos, específico e comum, são realizadas atividades de reflexão teórica utilizando-se de metodologias ativas e ambiente virtual de aprendizagem com aulas

remotas síncronas e assíncronas por meio da plataforma *moodle*. Em ambos, os conteúdos previstos na matriz curricular são previamente selecionados e ordenados a partir da realidade local e da prioridade do grupo de residentes e serviços.

O módulo teórico específico tem como objetivo atualizar os conhecimentos específicos, reforçar conteúdos indispensáveis à prática clínica e, dessa maneira, propiciar atenção qualificada aos usuários dos serviços de saúde. E no módulo teórico comum são abordados temas comuns a todas as profissões de saúde, com estímulo ao compartilhamento da prática e busca por evidências científicas com a participação de docentes facilitadores. Essas atividades possuem periodicidade semanal e são organizadas pelos tutores responsáveis pela área.

No intuito de fomentar espaços de integração entre as diferentes profissões, e como previsto pela Comissão Nacional das Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS)¹², este programa de RMS conta com atividades de tutoria de campo, que ocorre preferencialmente nas unidades de saúde da atenção primária. Apresenta ainda, articulação com o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, com o compartilhamento do cuidado, em discussões de caso, na construção de Projetos Terapêuticos Singulares, além de matriciamento e consultas compartilhadas.

A tutoria de campo aborda os módulos específico e transversal do programa, em que docentes da Odontologia exercem a função de tutores de campo com objetivo de realizarem o acompanhamento do processo trabalho-aprendizagem no cotidiano dos serviços junto aos residentes e o preceptor, tendo em vista a orientação e discussão teórica, teórico-prática e prática, integrando os diferentes núcleos profissionais em reuniões periódicas e planejamento de ações¹³.

No cotidiano dos serviços, os preceptores da Odontologia contribuem na aprendizagem do eixo transversal do programa, na atenção integral à saúde e com o cuidado às doenças crônicas, que também pode ser desempenhado por profissionais da equipe mínima, como enfermeiros, médicos e outros. Há na literatura evidências de que a presença de um facilitador do processo ensino-aprendizagem presente no campo pode potencializar o papel formador da própria equipe de saúde, com discussões que sejam coerentes tanto com a realidade local como com as diretrizes das DCN¹⁴, como também em movimentos de reflexão em que os residentes se reconhecem como trabalhadores de um sistema de saúde amplo e complexo¹³.

Nesse sentido, a tutoria de campo tem sido produzida a partir de conteúdos teórico-práticos que dão subsídios ao desenvolvimento de competências colaborativas para a organização do processo de trabalho na atenção primária, como a comunicação interprofissional, o cuidado centrado no usuário, família e comunidade, clareza dos papéis profissionais, dinâmica e funcionamento de equipe, resolução de conflitos e liderança colaborativa¹⁵.

Dentre os conteúdos abordados na tutoria de campo destacam-se a comunicação assertiva, as ferramentas de gestão do cuidado familiar na atenção primária, a cogestão de coletivos, as relações de poder, as tomadas de decisão compartilhada, os aspectos éticos e legais na condução de casos, a pactuação em equipe e o contrato de trabalho em equipe, a intersetorialidade, o uso de tecnologias da informação e comunicação em saúde e gestão de sistemas de informação em saúde.

Para tal, são utilizadas metodologias ativas com base na problematização e criação de momentos de reflexão, realizados em roda, a fim de que os residentes possam analisar os problemas e propor sugestões de

encaminhamentos conjuntos. Ainda, os residentes realizam busca bibliográfica por evidências científicas que dão sustentação à prática profissional. Este movimento favorece um processo de aprendizagem significativa e que por ser construído coletivamente, e também promove o desenvolvimento de competências de integração e colaboração interprofissional.

Entretanto, existem obstáculos e desafios a serem superados, como a burocratização da gestão na universidade, a dificuldade em pactuar preceptores alinhados à proposta do programa, além da garantia de maior integração entre os docentes, tutores e preceptores das diferentes áreas na construção de estratégias para o trabalho interprofissional nos cenários de prática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde tem sido um campo potente para o fortalecimento da articulação ensino-serviço-comunidade e para a formação interprofissional, e tem se mostrado importante para o desenvolvimento de habilidades e competências colaborativas dos cirurgiões-dentistas e para a qualificação da rede de atenção à saúde do município.

Os residentes da Odontologia utilizam de sua capacidade criativa para superarem desafios diários muito complexos, próprios de situações de vida e saúde que exigem um trabalho integrado. São protagonistas na contínua construção e reconstrução de práticas, desencadeando movimentos importantes de transformação dos processos de trabalho e gestão da RMS, bem como, na ampliação e diversificação de seus cenários de prática. Nessa experiência, a reflexão sobre o trabalho em equipe tem potencializado a ampliação do núcleo e campo dos saberes, e, a reorganização do processo de trabalho, visando à integralidade do cuidado em saúde.

AGRADECIMENTOS

Aos residentes e egressos do PRMAIS pela contribuição na construção da Residência e qualificação da rede de atenção à saúde bucal, a SMS de Ribeirão Preto pela parceria, e ao Ministério da Saúde e Educação pelo apoio à RMS.

ABSTRACT

Dentistry in Multiprofessional Residency in Health: experience of training in the health care network

The Multiprofessional Residency in Health, a two-year *lato sensu* post-graduate program with training in service, allows the articulation of specific, common and teamwork knowledge, to achieve comprehensive and humanized care to the user and community. This article aims to report the experience of in-service training in the field of Dentistry of a Multiprofessional Residency Program in Integral Health Care in the Oral Health Care Network. The residency program, with weekly workload of 60 hours, involves theoretical and practical teaching activities divided into transversal axes, common to different areas, and specific for each profession, being 60% of the workload in primary care, 20% in secondary care and 20% in tertiary care, in different scenarios of practice of the oral health care network. It has 36 multiprofessional residents, including 6 dentists. In the theoretical, specific and common modules, active methodologies and virtual learning environment were used for theoretical discussion, and field mentorship support the development of collaborative interprofessional practices and the organization of the work process in primary care. The integration with different areas of health, and reflecting on and problematizing practices, enhanced teamwork aiming at a comprehensive health care. This modality of training for the area of Dentistry has proved important for the development of collaborative skills and competences of dentists and qualification of the Unified Health System.

Descriptors: Internship and Residency. Interprofessional Education. Integrality in

Health. Comprehensive Health Care. Dentistry.

REFERÊNCIAS

1. Kalichman AO, Ayres JRCM. Integralidade e tecnologias de atenção à saúde: uma narrativa sobre contribuições conceituais à construção do princípio da integralidade no SUS. *Cad Saude Publica*. 2016;32(8):e00183415.
2. Tompsen NN, Meireles E, Peduzzi M, Toassi RFC. Educação interprofissional na graduação em Odontologia: experiências curriculares e disponibilidade de estudantes. *Rev odontol UNESP*. 2018;47(5):309-30.
3. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Resolução n 3, 21 jun. 2021. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. 2021; Sec. 1: 115, p.77. [Acesso em 07 dez. 2021]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde. 2018. 73 p. [Acesso em 07 dez. 2021]. Disponível em: **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**
5. Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Portaria n. 1.077, 12 nov. 2009. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília 13 nov. 2009. [Acesso em 07 dez. 2021]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192.
6. Arruda GMMS, Barreto ICHC, Ribeiro KG, Frota AC. O desenvolvimento da colaboração interprofissional em diferentes contextos de residência multiprofissional em Saúde da Família. *Interface*. 2018;22(supl 1):1309-23.
7. Silva CA, Dalbello-Araujo M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. *Saúde Debate*. 2019;43(123):1240-58.
8. Haddad AE. A Residência Multiprofissional em Saúde e a Odontologia: conceito, histórico e aplicação na formação dos profissionais de saúde. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2017;71(1):48-9.
9. Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Homologa o resultado do processo de seleção dos projetos que se candidataram ao Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde, e dá outras providências. Portaria Conjunta n. 1, 24 fev. 2010. [Acesso em 07 dez. 2021]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2010/poc0001_24_02_2010.html.
10. Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Edital de Convocação n 17, 4 de novembro de 2011. Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde. Brasília: *Diário Oficial da União* n 214; 2011, p. 133-

135. [Acesso em 07 dez. 2021]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9504-editaldeconvocacao-17-residenciamentiprofissional-1&category_slug=dezembro-2011-pdf&Itemid=30192.
11. Lima VV, Ribeiro ECO, Padilha RQ, Mourthé Júnior CA. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. *Interface*. 2018;22(Supl 2):1549-62.
12. Brasil. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS n 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Poder Executivo, Secretaria de educação superior, comissão nacional de residência multiprofissional em saúde. *Diário Oficial da União*; 2012. [Acesso em 05 jan. 2022]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192.
13. Lago LPM, Matumoto S, Silva SS, Mestriner SF, Mishima SM. A análise de práticas profissionais como dispositivo para a formação na residência multiprofissional. *Interface*. 2018;22(Supl 2):1625-34.
14. Souza SV, Ferreira BJ. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *ABCS Health Sci*. 2019;44(1):15-21.
15. Canadian Interprofessional Health Collaborative. A National Interprofessional Competency Framework. College of Health Disciplines, University of British Columbia. [Internet]. 2010. [Acesso em 07 jun. 2021]. Disponível em: <https://ipcontherun.ca/wp-content/uploads/2014/06/National-Framework.pdf>.
16. Conselho Nacional de Saúde. Recomendação n 018, de 26 de março de 2020. Recomenda a observância do Parecer Técnico n 106/2020, que dispõe sobre as orientações ao trabalho/atuação dos Residentes em Saúde, no âmbito dos serviços de saúde, durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência Doença por Coronavírus – COVID-19. [Acesso em 05 jan. 2022]. Disponível em: **Erro! A referência de hiperlink não é válida..**
17. Ceccim RB. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface*. 2018;22(Supl. 2):1739-49.

Correspondência para:

Soraya Fernandes Mestriner
e-mail: somestri@forp.usp.br
Avenida do Café, s/n - Campus da USP
14040-904 Ribeirão Preto/SP